

dispensando-se o domínio dos respectivos fundamentos teóricos; e aquele das profissões intelectuais para as quais se requeria domínio teórico amplo a fim de preparar as elites e representantes da classe dirigente para atuar nos diferentes setores da sociedade (Saviani, 2007, p. 159).

O fundamental de se apreender através dessa análise, está, portanto posto. É nesta fase da História (crítica) da educação, que pode ser observado o direcionamento que é tomado para uma bifurcação do ensino. Esta, por sua vez, ao mesmo tempo em que é reflexo da divisão de classes, vai reforçá-la.

### Referências

- ABBAGNANO, N. *Dicionário de filosofia*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza; CARVALHO, Yone de. *História do mundo ocidental*. São Paulo: FTD, 2005.
- SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n.34, p. 152-165, 2007.

### AÇÕES EDUCACIONAIS E DINÂMICAS ESPACIAIS NO ESPAÇO URBANO DE TERESINA-PI

#### *Stanley Braz de Oliveira*

Mestre em Geografia- Propgeo — UECE Doutorando em Geografia- Propgeo — UECE, Graduado em Geografia, Especialista em Metodologias Inovadoras de Ensino, Educação do Trânsito e Meio Ambiente, Mestrando do programa de Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: stanleybraz@yahoo.com.br

#### *Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos Júnior*

Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Doutor em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Professor Colaborador do NHIMEP/Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira/Faced/UFC. E-mail: elmo@uece.br

As dinâmicas espaciais urbanas têm recebido outros olhares por parte da geografia com ciência, pois olhar o crescimento espacial de uma cidade composta de uma complexidade de ações e desejo de seus atores, não podiam limitar-se aos aspectos geoambientais, o espaço urbano deve ser visto como um lócus de ações sócias cristalizadas em suas formas espaciais que expressam a cultura e necessidades de seus agentes. Olhar as dinâmicas espaciais nestas vertentes nos leva a visualizar que todas as ações do sujeito com ser produtor do espaço urbano são vitais para produzir e organiza-lo. Teresina uma das cidades brasileiras planejadas tem sua produção urbana inicial pensada nas necessidades das décadas do século XIX e como colaborador o sistema educacional que atrelado ao poder da igreja católica delimita as zonas da cidades através de suas escolas confessionais que posteriormente iria agregar os maiores símbolos de conhecimentos, e formas

espaciais que registram a história da cidade. Tivemos outras contribuições como: o Liceu Piauiense vem a somar nas ações educacionais se fixando no centro norte da cidade, as Universidades Federal e Estadual do Piauí que contribuíram para desenvolver a cidade nas suas proximidades proporcionando seu crescimento espacial além dos limites planejados. Diante dessas evidências é inevitável falar do desenvolvimento do espaço urbano Teresinense sem atrelar-se intimamente as contribuições das ações educacionais que foram e tem sido de grande relevância para seu desenvolvimento socioespacial, se transformando em fixos que dão sentido a memória de sua sociedade e agente dinamizador e produtor da espacialidade urbana teresinense.

### Notas Iniciais

A cidade de Teresina surge em 1852, planejada e com crescimento lento, que durante muitos anos manteve a sua atividade ligada à produção agropecuária, mas, devido à sua posição geográfica estratégica, dá início ao desenvolvimento econômico e urbano relacionado principalmente ao comércio, que a transforma em centro distribuidor do Estado. Em relação a esse crescimento urbano, a Igreja Católica sempre participou da produção e organização do espaço Piauiense e Teresinense, e uma de suas maiores atuações está relacionada com o contexto educacional que no território piauiense, deu-se através da implantação das escolas confessionais na cidade de Teresina objetivando se contrapor a influência social, cultu-

ral e política dos pensadores e intelectuais maçônicos SILVA (2008) e também, das escolas públicas e particulares.

Um exemplo da relação entre educação e o crescimento urbano em Teresina é o colégio Estadual Zacarias de Góis, originalmente localizado na cidade de Oeiras, antiga capital do Piauí, foi a primeira escola a ser transferida para a nova capital, no seu início, sem sede própria, funcionou na Rua Lizandro Nogueira, depois funcionaria no prédio do Arquivo Público do Estado, posteriormente mudou-se para o local onde hoje funciona o Luxor Hotel do Piauí. Saiu deste espaço e foi para o local onde hoje está instalada a Biblioteca Cromwell de Carvalho. Em todas essas mudanças, o referido estabelecimento de ensino influenciou e reorganizou o espaço urbano do centro da cidade e na sua última localização influenciaria o povoamento da zona norte da cidade. Essa prática espacial pode ser entendida também, a partir de políticas educacionais e da instalação que as escolas imprimem no espaço, enquanto agente espacial e que está ligada a lógica do sistema institucional CASTELLS (1983).

Na década de 1900 surgem as escolas confessionais, o Colégio Diocesano voltado para educação de meninos localizado no centro de Teresina agrega a ele uma delimitação do espaço urbano da cidade no sentido sul. No mesmo período surge o Colégio das irmãs (Colégio Sagrado Coração de Jesus) ampliando o espaço urbano da cidade no sentido norte, ampliando a cartografia urbana numa relação direta com o crescimento das instituições escolares. Processo que se dava na relação entre aumento da população, crescimento no número de escolas

e com isso, novamente um crescimento da população em direção as áreas que possuíam escolas, em especial, da população de poder aquisitivo que poderia financiar os estudos dos filhos, pois a educação confessional, considerada de qualidade, não atingia os segmentos sociais que não possuíam recursos.

Posteriormente as políticas públicas educacionais criaram instituições de ensino superior em algumas zonas das cidades, contribuindo significativamente para o desenvolvimento espacial da área em que se instalavam, explicitando assim a relação intrínseca do sistema educacional com o desenvolvimento urbano de Teresina.

### **Descortinando a Relação: Ações Educacionais e Dinâmicas Espaciais no Espaço Urbano Teresinense**

As ações norteadoras desse trabalho estão ligadas a Geografia como ciência social com suas categorias de análise que caracterizam sua identidade como ciência relacionada à ação humana na dinâmica espacial, neste caso, reforçando a importância de se analisar dois conceitos fundamentais para o entendimento da relação espaço e sistema educacional que são: Espaço urbano e Educação, abrindo discussões para a Geografia da Educação que encontrou na Geografia cultural sustentabilidade para uma nova análise do espaço através das ações educacionais, que contribuem para a compreensão dos processos espaciais, como reforça Vasconcelos Júnior

[...] entendo que este tipo de análise pode suprir a carência existente sobre a produção espacial, tendo

como eixo determinante a educação e não outros como a indústria ou comércio, ou outro tipo de serviço como exemplo, a instalação de um porto ou estação de metrô. (2009, p.299)

É dentro desta visão que é possível analisar a dinâmica evolutiva de um determinado espaço através das ações educacionais, ações estas que se expressam com maior nitidez na modernidade destes centros urbanos. Através desta perspectiva é que se torna possível analisar a produção de um determinado espaço urbano com as contribuições do sistema educacional, visto que o espaço é uma das categorias de análise mais importante da geografia, onde esta tem uma ligação com a educação não somente na produção de espaço, mas na organização dele, segundo Cardoso:

[...] a idéia de espaço e território na formação do sujeito busca fazer uma ontologia espacial que nos coloque contornos nítidos e específicos para a possibilidade de uma conjunção analítica das ações educacionais com a geografia [...] (2009, P.259)

Comprovando esta ligação temos a formação das primeiras escolas laicas (processo este que se inicia com a catequese dos índios), onde os religiosos representavam os soldados de Cristo, e tinham a função de difundir a doutrina católica e formar cidadãos dentro desta nova realidade religiosa, ao mesmo tempo que contribuíram para o estabelecimento de novas práticas sócio-espaciais HAESBAERT(2009), criando e desenvolvendo lugares no contexto brasileiro. Fato este que pode ser percebido pela estrutura escolar que a Igreja

Católica criou em território brasileiro antes e depois da queda do Regime do Padroado, através da Constituição de 1891 que instituiu a laicização no sistema educacional brasileiro ROSENDAHL (2009).

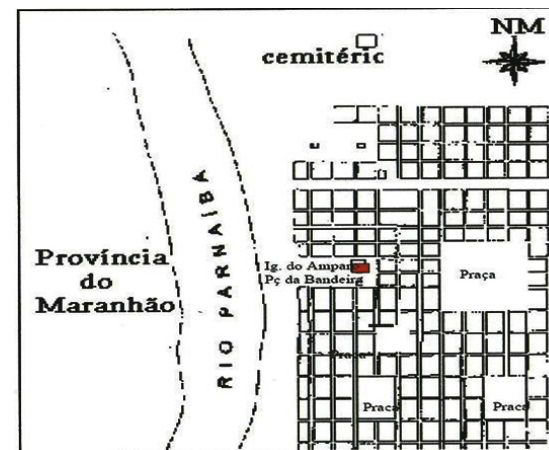
Para a Igreja Católica, a instrução religiosa visava à formação das gerações nascentes, dentro do ideal católico. Era pela educação católica que a sociedade seria salva do abismo dos equívocos modernos, pois a formação religiosa era a única capaz de combater tais erros e guiar as futuras gerações no caminho do bem, da moral e dos bons costumes cristãos. Ressaltava-se a necessidade de combater uma educação sem Deus. “A religião deve ser a base da educação[...]” (PINHEIRO, 2001, p.p. 64-66)

Vários foram os motivos para a transferência da capital para o novo espaço, dentre eles segundo Gonçalves (1991), a boa localização geográfica, ponto estratégico para dominar o comércio e retirar-lo da cidade de Caxias, proximidade com Parnaíba, com a facilidade da navegação através do rio Parnaíba, nos levando a visualizar que as práticas espaciais organizadas tem uma maior relevância para a dinâmica espacial, visto que Teresina foi a primeira capital do país a ser planejada e onde ações previamente estabelecidas foram desenhando o espaço urbano.

Observa-se que o traçado urbano foi se delineando a partir da barreira natural que é o rio Parnaíba, estando explícita também a presença da Igreja Católica neste processo, pois a Igreja Católica de Nossa Senhora do Amparo uma das

primeiras construções do espaço da cidade serviu símbolo e representação do poder da espiritual da Igreja Católica na comunidade e certamente tiveram apoio dos segmentos político e econômico.

Ver mapa abaixo.



Fonte: BRAZ, Ângela Napoleão. *Estrutura urbana de Teresina no período de 1852 a 1900*. [200-?]. (mimeo). p.7.

A Igreja Católica como um dos maiores agentes na dinâmica espacial brasileira tinha como objetivo maior em suas ações educacionais a construção de territórios de influência e dessa forma manter sua importância na sociedade brasileira.

[...] as ações da Igreja Católica, especialmente aquelas relacionadas com o ensino superior confessional católico no Ceará, visam enriquecer o entendimento de como se dão e de como se organizam as relações entre poder e espaço na produção de territórios. O estudo do

Território na perspectiva de se conhecer melhor a história da Educação e os desdobramentos das políticas educacionais é apenas um caminho de abordagem na procura sempre constante do entendimento do espaço enquanto multidimensional (VASCONCELOS JÚNIOR, 2011.p.158)

Aos poucos a cidade vai modelando seu espaço urbano tendo a Igreja Católica e o sistema educacional como agentes fundamentais neste processo, progressivamente a cidade vai rompendo suas barreiras naturais e expandindo seu espaço na nova delimitação do espaço em zonas centro, norte, sul, leste, e posteriormente devido a grande importância socioeconômica que os Bairros Jóquei Clube e Ininga iriam ganhar no cenário espacial urbano da cidade, o poder público reorganiza a cidade em zonas: sempre com a contribuição de agentes educacionais, alguns antecipando-se a concentração urbana e assim direcionando a cidade para o seu entorno e noutros momentos a escola procura novos lugares na expectativa de chegar primeiro que outras escolas públicas e privadas não confessionais.

Hoje encontramos Teresina em um crescimento espacial contínuo, fixos que anteriormente delimitavam o espaço urbano da cidade como a Universidade Federal do Piauí hoje interliga a zona norte com a leste, o campus da Universidade tornou-se híbrido com o bairro Ininga e proporcionou um crescimento além seus limites deixando lugares anteriormente considerados longínquos, inseridos na zona urbana da cidade e nos levando a ver claramente a relação intrínseca e dinâmica do sistema educacional e as dinâmicas espaciais.

Estas práticas espaciais aliadas aos outros agentes da dinâmica espacial agregaram ideias e objetivos que resultaram na construção do espaço urbano teresinense, como reforça Vasconcelos Júnior (2008) explicitando que o indivíduo e a sociedade constroem instrumentos sociais para realização de suas vidas produzindo e criando espaço, e a produção destes espaços cristalizam paisagens e revelam a dimensão de sua construção e nos leva a vê-los além da aparência CARLOS (2009), observando suas funções e a importância para cada lugar que ele localiza-se.

### Considerações Finais

É no olhar as mutações espaciais que acontecem no espaço urbano que se torna necessário mudanças no pensar geográfico nas análises espaciais, para poder visualizar as ações antropicas no todo trilhando por seus caminhos de fatos desejadas e indesejadas visualizar o idealizado e o além-idealizado, ver que ações distintas contribuem para produzir um espaço social de uma forma dinâmica e precisa. É esse olhar que esta produção arriscou-se em dar o diferencial de apontar como as ações educacionais contribuíram para a produção do espaço urbano teresinense, inicialmente com as escolas confessionais delimitando a cartografia do centro da cidade, posteriormente o Liceu Piauiense e as Universidades: Estadual e Federal onde esta última tem um papel fundamental na quebra das fronteiras urbana da cidade híbrida-se com bairro interligando as zona norte e leste da cidade e remodelando o desenho urbano de Teresina.



Portanto olhar a dinamicidade urbana pela geografia moderna hoje é poder ter a percepção dos fatos sociais interligados ao geoambientais numa interação produtora ou até mesmo degradadora, mas que se unem desligam-se, numa mudança constante de ações para resultar nas transformações espaciais constantes em que vive o espaço geográfico teresinense. E o espaço urbano pode ser visto como o melhor locus de observação destas ações visto que é palco de lutas de diferenças de ações em busca de desenvolvimento de sobrevivência onde as diferenças se explicitam e resultam na sua mutabilidade constante, dando a ele todo seu diferencial.

### Referências

BRAZ, Ângela Napoleão. *Estruturação urbana de Teresina no período de 1852 a 1900*. [200\_?]. (mimeo)

CARLOS, Ana Fani Alessandri, *A cidade*. 8ª Ed. São Paulo: contexto, 2009.

CASTELLS, Manuel, *A questão urbana*; tradução de Arlene Caetano. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

CARDOSO, C.A. de A. *O Lugar da escola na cidade: Espaço e Território na Formação do Sujeito. Uma Versão Geográfica das Ações Educacionais*, in: Maria Juraci Maia(org) et al. *Escolas e Culturas. Políticas, Tempos de Ações Educacionais*. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

GONÇALVES, Wilson Carvalho. *Teresina-pesquisas históricas*. Teresina: Junior, 1991.

HAESBAERT, Rogério, *Territórios alternativos 2*. Ed. 1ª impressão. São Paulo: Contexto, 2009.

ROSENDAHL Zeny. de A. *Espaço e Educação na Geografia Cultural* in: Maria Juraci Maia(org) et al. *Escolas e Culturas. Políticas, Tempos de Ações Educacionais*. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

PINHEIRO, Áurea da Paz. *As ciladas do inimigo: as tensões entre clericais e anticlericais no Piauí nas duas primeiras décadas do século XX*. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2001.

SILVA, SAMARA MENDES, *À LUZ DOS VALORES RELIGIOSOS: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906 – 1973)*, dissertação de mestrado, UFPI, Teresina, 2008.

VASCONCELOS, Raimundo Elmo Junior, *Por uma geografia da Educação: Percorrendo um Caminho Escolhido* In: Maria Juraci Maia(org) et al. *Escolas e Culturas. Políticas, Tempos de Ações Educacionais*. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

\_\_\_\_\_. Raimundo Elmo Junior, *Experiências Educacionais no Ceará: Uma abordagem Geográfica*, In: VASCONCELOS(org) et al. *Cultura, Educação, Espaço e Tempo*. Fortaleza. Edições UFC. 2011.

\_\_\_\_\_. Raimundo Elmo Junior, *A Ação Educacional da Igreja Católica católica na produção espacial de limoeiro do norte- Ceará*. In: VASCONCELOS, Jose Gerardo(org) et al. *Tempo, Espaço e Memória da Educação: Pressupostos Teó-*

ricos , *Metodológicos e seus objetos de estudo*. Fortaleza. Edições UFC.2010.

\_\_\_\_\_. Raimundo Elmo Junior , *O espaço Geográfico nas pesquisas educacionais*, in Maria Juraci Maia(org) et al. *História da Educação-vitrais da memória: lugares,imagens e praticas culturais*. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

## Grupo de Trabalho 1

### PÔSTERES

# Instituições e Cultura Escolar

